



# Volta a Portugal Santander

## CIRCULAR

A PODIUM EVENTS, S.A., entidade organizadora da Volta a Portugal em Bicicleta e de outras consagradas provas do calendário velocipédico Português.

A luta antidopagem é uma preocupação permanente e premente da n/ organização, que pugna pela salvaguarda da ética e verdade desportivas. Acresce que é imperativo que tal preocupação seja partilhada pelos Ciclistas e pelos Clubes, porquanto se trata de um tema bem conhecido face ao respetivo estatuto de Ciclistas Profissionais e aos Regulamentos em vigor que se lhes aplicam.

Por conseguinte, o desrespeito das normas antidopagem por parte de qualquer Ciclista implica, automaticamente, uma falta que deve ser qualificada como grave, atento o atual momento de intolerância "imposto" pela UCI e adotado livremente pela PODIUM EVENTS, S.A., enquanto responsável pela organização da "Volta a Portugal em Bicicleta", que procura, no âmbito das suas atribuições, a prática desportiva de forma limpa.

É política desta organização utilizar toda a sua influência para que os valores e os comportamentos adotados pelos praticantes desportivos se possam traduzir em atitudes éticas, pugnando pelo respeito das regras, leis e regulamentos vigentes no Desporto.

No âmbito da n/ política, incumbe-nos um especial dever de velar para que todos os Ciclistas que integram a nossa prova se abstenham de qualquer forma de dopagem, razão pela qual um desrespeito pela obrigação referida se revelará de extrema gravidade e importância.

**Um resultado positivo de doping na "Volta a Portugal em Bicicleta", ou mesmo antes desta ter início, compromete e prejudica gravemente, não só o Ciclista e a Equipa, mas também a organização da prova, representada por esta empresa, e a modalidade. Deste modo, e pelos motivos óbvios e compreensíveis, não permitiremos a participação nas n/ provas de equipas que tenham obtido resultados positivos de *doping*, quer no seu decurso, quer antes das mesmas terem início, quando possam ter influencia no seu resultado.**

Desconhecemos que exista, na presente data, uma acusação formal de *doping*. Não obstante, preocupa-nos imensamente a incerteza quanto à existência de resultados positivos, razão pela qual alertamos para a necessidade premente e imediata e ética das equipas tomarem as diligências que necessárias à reposição da verdade desportiva. Efetivamente, **incumbe exclusivamente às equipas e aos Clubes a decisão imediata sobre a participação ou não na prova de um Ciclista suspeito de *doping* e que, após as devidas averiguações, poderá efetivamente ser confirmado como tendo competido sob o efeito de substâncias proibidas.**



# Volta a Portugal Santander

Nesse sentido, desde já advertimos para a total intransigência quanto a este tipo de situações por parte desta organização, que assacará a devida responsabilidade, com todas as consequências que daí advém à equipa, caso se verifiquem comportamentos desleais de algum membro da equipa, que desrespeitem as normas e regulamentos antidopagem e que coloquem em causa os resultados obtidos na “Volta a Portugal em Bicicleta” e a boa imagem da organização e seus patrocinadores.

Nomeadamente, e caso se venha a confirmar uma situação positiva de *doping* por parte de um qualquer membro da V/ equipa, o Clube/equipa não será convidado a participar nas provas realizadas pela Podium, designadamente a “Volta ao Alentejo”, a “Volta a Portugal em Bicicleta” e outras que a subscritora venha a organizar, para além da imediata e automática desclassificação e de serem necessariamente retirados os títulos ganhos, desde o início da suspeição de dopagem e até à sua confirmação.

PODIUM EVENTS, S.A., est l'organisateur du Tour du Portugal (Volta a Portugal Santander) et d'autres événements renommés du calendrier cycliste portugais.

L'antidopage est une préoccupation permanente et impérieuse de l'organisation, qui s'efforce de préserver l'éthique et la vérité sportive. En outre, il est impératif que cette préoccupation soit partagée par les cyclistes et les clubs et les équipes, car il est un sujet bien connu en face à l'état respectif des cyclistes professionnels et règlements qui leur sont applicables.

Par conséquent, la violation des règles antidopage par un cycliste implique automatiquement un défaut qui doit être considérée comme grave, compte tenu de l'état actuel de l'intolérance « imposée » par l'UCI et adoptée librement par PODIUM EVENTS SA, responsable de l'organisation du "Tour du Portugal", qui cherche, dans le cadre de ses attributions, la pratique du sport propre.

Il est politique de l'organisation faire usage de son influence pour que les valeurs et les comportements adoptés par les cyclistes peuvent représenter des attitudes éthiques, la recherche permanente du respect des règles, des lois et des règlements dans le sport.

En vertu de la n / politique, il est pour nous un devoir particulier de veiller à ce que tous les cyclistes qui intègrent nos preuves à s'abstenir de toute forme de dopage, pourquoi un mépris de l'obligation se révélera d'une extrême gravité et de l'importance.

Un résultat positif de dopage dans la «Volta a Portugal», ou même avant qu'il ne commence, compromet gravement et nuit non seulement le cycliste et l'équipe, mais aussi l'organisation de la course, représentée par cette entreprise, et la modalité. Par conséquent, pour des raisons évidentes et compréhensibles, nous n'autoriserons pas la participation aux tests / tests des équipes qui ont obtenu des résultats de dopage positifs, soit dans leur parcours, soit avant qu'ils ne commencent, lorsqu'ils puissent avoir une influence sur le résultat final de l'épreuve.



# Volta a Portugal Santander

Nous ne connaissons pas qu'il y ait une accusation formelle de dopage à cette date. Néanmoins, très préoccupée par l'incertitude quant à l'existence de résultats positifs, ce qui est la raison pour laquelle nous alertons la nécessité et l'éthique urgente et immédiate des équipes prendre les mesures nécessaires pour rétablir la vérité sportive. En effet exclusivement aux équipes et clubs décision immédiate sur la participation ou non en cas de dopage cycliste suspect et, après enquête, il peut effectivement être confirmé comme ayant participé sous l'influence de substances interdites.

En ce sens, puisque nous avons averti l'intransigeance totale sur ce type de situation par cette organisation, qui assacará la responsabilité du fait, avec toutes les conséquences que cela pose à l'équipe, si tout comportement déloyal de tout membre de l'équipe qui manque de respect les règles et règlements antidopage et de remettre en question les résultats obtenus dans la «Volta a Portugal» et la bonne image de l'organisation et de ses sponsors.

En particulier, et si elle confirme une situation de dopage positif par un membre du V / équipe, le club / équipe ne sera pas invité à participer aux événements réalisés par Podium, notamment la « Volta ao Alentejo, » et « Volta a Portugal » et d'autres que le souscripteur organisera, en plus de la disqualification immédiate et automatique et être nécessairement pris les titres remportés depuis le début de soupçon de dopage jusqu'à sa confirmation.